

Para professor da FDUL, China é obstáculo a Constituição global

21/04/2022

Há quem entenda que o mundo está marchando para a adoção de uma Constituição global, em função da globalização de pessoas, capitais e mercadorias. No entanto, a ideia não é vista com bons olhos por um dos países mais beneficiados por esse processo: a China, que segue milenarmente seus próprios interesses.

Agência Brasil



Carlos Blanco de Morais, professor de Direito da Universidade de Lisboa Agência Brasil

A análise é de **Carlos Blanco de Morais**, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). À **ConJur**, ele ressaltou que os países europeus e os Estados Unidos foram os grandes "perdedores" da globalização, pois passaram a ter balanças comerciais deficiárias.

Blanco participou nesta semana do **Fórum de Integração Brasil-Europa (Fibe)**, evento que ocorre em Lisboa e na internet e debate "Os Desafios do Desenvolvimento: O Futuro da Regulação Estatal".

O professor ainda comentou a tentativa de criação de uma Constituição europeia no início do século. O processo derrapou quando a França e a Holanda rejeitaram a proposta. Blanco destacou que "a Europa é constituída por velhas nações, que não querem perder sua identidade".

Clique [aqui](#) para assistir à entrevista ou veja abaixo:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-abr-21/professor-fdul-china-obstaculo-constituicao-global/>